



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

FALA,
LEITOR

Mais impostos

Para o presidente Lula é preciso que se cobre mais imposto dos ricos, de forma que eles financiem os pobres. Mas a carga tributária que se paga no Brasil, uma das cinco maiores do mundo tem produzido efeito oposto: os ricos ou sonham ou não se animam a produzir e criar mais empregos, restando aos muito pobres a permanente humilhação da cesta básica familiar; e aos menos pobres, cada vez mais contradições na classe média, cabe a falta de perspectivas.

Os altos impostos no Brasil, o presidente esqueceu-se de dizer, têm servido, igualmente, para injetar fábula de dinheiro na máquina governamental mais cara do mundo.

Revista

Doze anos depois de ter interrompida sua circulação, a Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora vai ser lançada hoje à noite na sede da entidade, segundo andar do edifício Credireal. A nova edição da revista circula com 104 páginas, reunindo artigos antigos e recentes dos sócios. Segundo o presidente do Instituto, Vítor Valverde, o plano, a partir de agora, é restabelecer a periodicidade.

Filiações

Faltando três meses para que os futuros candidatos definam sua filiação partidária, pois têm de se decidir com um ano de antecedência, é certo que entre os deputados, vereadores e os seis que disputaram

prefeitura em 2008 apenas Omar Peres terá novo partido. Ele está deixando o PV, mas ainda não se definiu por nova legenda, como também não sabe se aceitará convite para disputar uma cadeira de deputado.

Mulheres

Nos últimos 43 anos oito mulheres foram eleitas para a Câmara Municipal. Hoje, das 19 cadeiras, apenas uma é destinada à representação feminina, que, entretanto, detém maioria na população e no colégio eleitoral. Tamanhas diferenças foram lembradas, na noite de terça-feira, por Vera Faria, a primeira vereadora da cidade, eleita em 1966, durante depoimento que gravou no Museu Murilo Mendes. Numa sugestão que chamou de "retrato à posteridade" ela convocou os partidos e as pessoas de influência a trabalharem para estimular a mulher a ter maior participação política em Juiz de Fora. Vera diz não saber qual a explicação para tamanho desinteresse feminino.

Os jovens

Nas últimas eleições, em Juiz de Fora, a rapaziada de 16 e 17 anos não representou mais que 1,03% do eleitorado, desinteresse que fica bem próximo dos números de outros centros. O que mais se diz é que a política, do jeito como vem sendo feita, enoja jovens idealistas. Professores do Rio Grande do Sul estudaram o fenômeno, para concluir que não é uma, mas são várias as razões que o explicam. Contudo, a descrença nos políticos vem mesmo em primeiro lugar.



Bom pra quem?

O velho **Juraci Magalhães** (foto), que foi um dos donos da política baiana, teve uma frase célebre e muito contestada: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil", disse ele. Desde então e para sempre revelou-se o contrário. O caso vem agora à lembrança, quando o presidente Obama diz, mais ou menos o mesmo, depois de repetir que o colega brasileiro é "o cara".

Só um exemplo, para não se cuidar de muitos outros: as tarifas protecionistas que os americanos praticam sobre as exportações brasileiras, eliminando nosso poder de competitividade, é um ótimo negócio para eles e péssimo para nós.

DIPLOMA

O Supremo Tribunal Federal resolveu derrubar a exigência do diploma para o exercício do jornalismo. O Ministro Gilmar Mendes foi o relator do Recurso Extraordinário 511961, e votou contrariamente à exigência do diploma como requisito para o exercício da profissão (...)

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) divulgou nota lamentando a decisão do STF e considera que esta decisão expõe os jornalistas a riscos e fragilidades. O argumento mais comum contra a obrigatoriedade está baseado sobre a liberdade de expressão, uma garantia constitucional inerente a todo cidadão. Mas não há canais para o cidadão se expressar nos veículos? Articulistas e comentaristas já não fazem exatamente isto, não atuam em temas de suas especialidades, trazendo questionamentos e indagações? Ora, a categoria também não rejeita, de fato até promove o exercício amador do jornalismo em bairros carentes ou nas escolas de primeiro e segundo grau (...)

A exigência da formação superior específica para o exercício do Jornalismo, não é uma posição antiquada. É ao contrário, uma posição vanguardista do país (...)

Enquanto isso, a imprensa, a sociedade e os senhores juristas seguem ignorando os temas que deveriam estar em pauta sobre comunicação no Brasil. Estes sim, de cunho inconstitucional, com ares de grossa burrice ou bandalheira. A concentração do setor, a propriedade cruzada de meios de comunicação e o controle das concessões em vastas regiões do País por parlamentares, que se eternizam no Congresso por conta da manipulação de emissoras de rádio e televisão. Quem vai mudar esse estado de coisas? Mais fácil é chamar direitos adquiridos de toda uma classe de "privilégio". Nós, estudantes de Comunicação Social e jornalistas formados por opção e por vocação, continuamos de olho, atentos e munidos de indignação.

Marcos Alexandre Silva

Estudante de Comunicação Social

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659